



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**

ICC 119-15

21 março 2017
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
119.^a sessão
13 – 17 março 2017
Londres, Reino Unido

**Declaração do representante do
Ministério do Desenvolvimento Agrícola do
Nepal na 119.^a sessão do Conselho Internacional
do Café, em 17 de março de 2017**

Presidente do Conselho,
Excelências,
Ilustres delegados,
Senhoras e senhores,

Sinto-me realmente muito honrado em estar aqui para falar na 119.^a sessão do Conselho Internacional do Café agora em março. Gostaria de lhes agradecer por nos convidarem, como delegados nepaleses e, também, como novo Membro da Organização.

Nestes últimos anos, o Nepal tem participado das sessões do Conselho da OIC no papel de observador, demonstrando claramente seu compromisso e disposição de se tornar Membro da OIC. O Parlamento do Nepal ratificou a participação de nosso país em 25 de setembro de 2016, e o Ministro das Relações Exteriores assinou o instrumento de adesão ao AIC em 22 de fevereiro de 2017. Vivendo esses acontecimentos marcantes, que assinalam datas para a história do café no Nepal, sentimos-nos privilegiados em nos tornar Membro de pleno direito desta estimada Organização.

Como talvez seja de seu conhecimento, o Nepal começou a se dedicar à cafeicultura com atraso, e nosso volume de produção ainda é pequeno. As montanhas de altura média do país, porém, oferecem um clima excelente e condições agrícolas favoráveis ao cultivo de Arábica orgânico de alta qualidade. O potencial é enorme, pois temos cerca de um milhão de hectares de terra onde a cafeicultura é viável.

No entanto, o Nepal não está isento dos desafios à promoção do café na cadeia de valor. Um dos principais desafios que enfrentamos no momento são as limitações da oferta em relação à elevada demanda que observamos. Queremos expandir o parque cafeeiro a novas áreas, através de extensão em grande escala e do emprego de tecnologias comprovadas pelos pequenos proprietários. Da mesma forma, o Nepal não está isento dos fenômenos das mudanças climáticas, que podem reduzir as áreas e criar riscos no contrafortes de menos altura, com surtos de pragas e doenças. Para promoção de mercado, o Nepal se concentra em promover elos entre as cooperativas de cafeicultores e o mercado *fair trade*, com produção orgânica. Como atualmente nossa pesquisa e desenvolvimento em café são um pouco fracos, gostaríamos de unir esforços com a comunidade internacional. O Nepal almeja alcançar proeminência como país produtor de café gourmet de alta qualidade – que transmite uma imagem do café dos Himalaias.

Quanto a políticas, o Nepal formulou uma política cafeeira sujeita a revisões periódicas para se adaptar às mudanças e à dinâmica no subsetor. Recentemente, o Governo lançou uma Estratégia de Desenvolvimento Agrícola e uma Estratégia de Integração dos Negócios de longo prazo. Trata-se de dois documentos abrangentes de política, que atribuem prioridade máxima ao desenvolvimento do café como produto de exportação capaz de contribuir para a economia nacional e para a economia familiar dos envolvidos na cadeia de valor. Sozinhos, porém, talvez não consigamos concretizar esta visão grandiosa e nobre do Governo do Nepal. Nesse sentido, gostaríamos de unir forças com a OIC e seus países Membros e trocar ideias e cooperação em matéria de desenvolvimento para conseguir maiores benefícios para todos.

O Governo do Nepal agradece à OIC pela oportunidade de ser parte desta Organização. Como país, ficaremos felicíssimos em trabalhar em equipe para o crescimento do setor.

Pessoalmente, fico satisfeitiíssimo em ser um novo Membro desta prestigiosa Organização. Gostaria de agradecer a todos os senhores por seu apoio. Finalizando, gostaríamos de convidar todos os senhores a visitarem o Nepal.

Muito obrigado.